



ALFABETIZAÇÃO E ENSINO REMOTO

Pesquisador(es): ROSA, Marcia Maria; SANTOLIN, Adriana Caxambu

Curso: Pedagogia

Área: Área da ciência da educação

Resumo: Esse trabalho discute o processo de alfabetização e o ensino remoto, decorrente da suspensão das aulas devido à covid-19. Insere no campo da pesquisa bibliográfica e documental. O processo de alfabetização tem se mostrado uma das etapas mais desafiadoras durante o isolamento social, pois as práticas investigativas, as descobertas das letras, histórias e sentidos da escrita tão presente nas experiências presenciais ficaram fragilizadas no ambiente virtual. Estudos afirmam que a aquisição da escrita alfabética e das habilidades de leitura acontecem através da alfabetização, do domínio do alfabeto, seus códigos e sons. Porém, esse processo amplia-se quando além de ler e escrever, os sujeitos apresentam o domínio da leitura e escrita em diferentes contextos e situações cotidianas de forma diversa e múltipla. Pesquisas indicam que o processo de alfabetização pode iniciar aos quatro anos e se estender até os sete anos ou oito anos de idade. Análises conclusivas apontam que neste período do ensino remoto, todo esse processo de alfabetização é questionado, opiniões diversas sinalizam defasagens na aprendizagem e baixa efetividade nas metodologias e práticas de ensino. Discute-se a ausência da interação, da mediação qualificada e técnica do professor, e do conhecimento de cada etapa da alfabetização. A adoção de práticas lúdicas, contação de histórias, contato com livros, atividades como nomear objetos, ambientes domésticos, móveis e brinquedos, lista de supermercado, rótulos e receitas são opções possíveis na estimulação contínua e no processo de alfabetização em casa.

Palavras-chave: Alfabetização. Ensino Remoto.

E-mails: marcia.mariarosa@unoesc.edu.br; adrianacaxambu2017@gmail.com